

Equações Diferenciais Ordinárias

INF1608 – Análise Numérica

Waldemar Celes
celes@inf.puc-rio.br

Departamento de Informática, PUC-Rio



Equação Diferencial Ordinária

Equação diferencial de primeira ordem

$$y'(t) = f(t, y(t))$$

- Objetiva-se determinar $y(t)$



Equação Diferencial Ordinária

Equação diferencial de primeira ordem

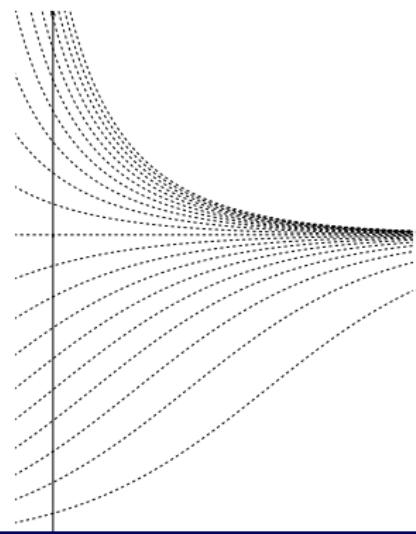
$$y'(t) = f(t, y(t))$$

- Objetiva-se determinar $y(t)$

Exemplo: crescimento populacional com saturação

$$y' = cy(1 - y)$$

- Define um campo direcional



Equação Diferencial Ordinária

Equação diferencial de primeira ordem

$$y'(t) = f(t, y(t))$$

- Objetiva-se determinar $y(t)$

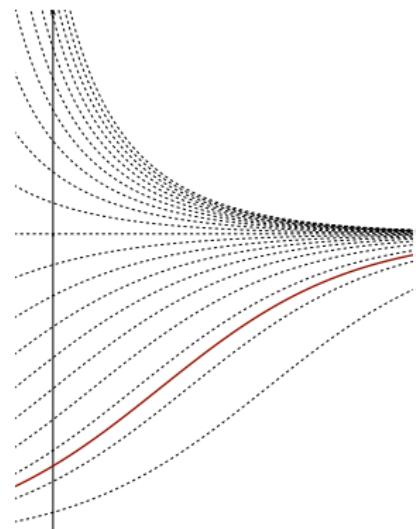
Exemplo: crescimento populacional com saturação

$$y' = cy(1 - y)$$

- Define um campo direcional

Problema de valor inicial

$$\begin{cases} y' = f(t, y) \\ y(a) = y_a \\ t \in [a, b] \end{cases}$$



EDO: Métodos Numéricos

Método de Euler

- ▶ Série de Taylor

$$y(t+h) = y(t) + h y'(t) + \frac{h^2}{2} y''(t) + \frac{h^3}{3!} y'''(c), \quad c \in [t, t+h]$$

- ▶ Método de Euler usa apenas os 2 primeiros termos da série

$$y(t+h) = y(t) + h y'(t)$$

$$y(t+h) = y(t) + h f(t, y)$$



EDO: Métodos Numéricos

Método de Euler

- ▶ Série de Taylor

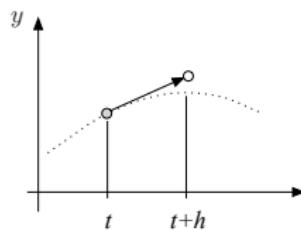
$$y(t+h) = y(t) + h y'(t) + \frac{h^2}{2} y''(t) + \frac{h^3}{3!} y'''(c), \quad c \in [t, t+h]$$

- ▶ Método de Euler usa apenas os 2 primeiros termos da série

$$y(t+h) = y(t) + h y'(t)$$

$$y(t+h) = y(t) + h f(t, y)$$

$$\mathbf{y}_{i+1} = \mathbf{y}_i + \mathbf{h} \mathbf{f}(\mathbf{t}_i, \mathbf{y}_i)$$



EDO: Métodos Numéricos

Método de Euler

- ▶ Série de Taylor

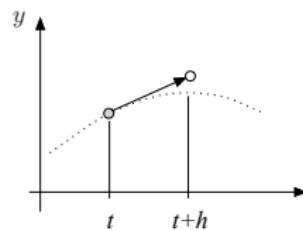
$$y(t+h) = y(t) + h y'(t) + \frac{h^2}{2} y''(t) + \frac{h^3}{3!} y'''(c), \quad c \in [t, t+h]$$

- ▶ Método de Euler usa apenas os 2 primeiros termos da série

$$y(t+h) = y(t) + h y'(t)$$

$$y(t+h) = y(t) + h f(t, y)$$

$$\mathbf{y}_{i+1} = \mathbf{y}_i + \mathbf{h} \mathbf{f}(\mathbf{t}_i, \mathbf{y}_i)$$



- ▶ Características

- ▶ Assimétrico: usa apenas derivada do início do problema
- ▶ Impreciso: exige h muito pequeno
 - ▶ Erro = $O(h^2)$
- ▶ Instável: pode divergir



Método de Euler

Problema de valor inicial

- ▶ Dados:
 - ▶ $y' = f(t, y)$
 - ▶ $y_a = f(t_a)$
- ▶ Determinar y_b , onde $t_b > t_a$, com n passos de integração



Método de Euler

Problema de valor inicial

► Dados:

- $y' = f(t, y)$
- $y_a = f(t_a)$

► Determinar y_b , onde $t_b > t_a$, com n passos de integração

Euler(t_a, t_b, f, y_a, n)

$$h = (t_b - t_a)/n$$

$$t = t_a$$

$$y = y_a$$

for $i = 1, n$

$$y = y + h f(t, y)$$

$$t = t + h$$

return y



Método de Euler

Problema de valor inicial

► Dados:

- $y' = f(t, y)$
- $y_a = f(t_a)$

► Determinar y_b , onde $t_b > t_a$, com n passos de integração

Euler(t_a, t_b, f, y_a, n)

$$h = (t_b - t_a)/n$$

$$t = t_a$$

$$y = y_a$$

for $i = 1, n$

$$y = y + h f(t, y)$$

$$t = t + h$$

return y

► Quanto menor h , menor o erro



Avaliação do Erro

Erro de truncamento **local** e **global**

- ▶ Podemos garantir erro abaixo de um limite usando h menores?



Avaliação do Erro

Erro de truncamento **local** e **global**

- ▶ Podemos garantir erro abaixo de um limite usando h menores?

Erro global:

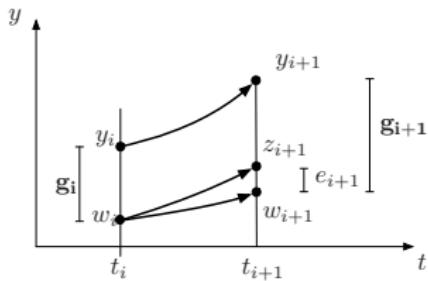
$$g_i = |w_i - y_i|$$

- ▶ y_i : valor esperado
- ▶ w_i : valor após sucessivas avaliações do método

Erro local:

$$e_{i+1} = |w_{i+1} - z_{i+1}|$$

- ▶ z_{i+1} : valor esperado a partir de w_i
- ▶ w_{i+1} : valor após uma avaliação do método



Erro local

Série de Taylor:

$$y(t+h) = y(t) + h y'(t) + \frac{h^2}{2} y''(c), \text{ com } c \in [t, t+h]$$

Método de Euler:

$$w_{i+1} = w_i + h f(t_i, w_i) + \frac{h^2}{2} f'(c, w(c)), \text{ com } c \in [t_i, t_{i+1}]$$

Logo, erro local:

$$e_i = \frac{Mh^2}{2}, \text{ onde } M \text{ é o limite superior de } f' \text{ no intervalo}$$



Erro global

$$g_0 = 0$$



Erro global

$$g_0 = 0$$

$$g_1 = e_1$$



Erro global

$$g_0 = 0$$

$$g_1 = e_1$$

$$g_2 = ?$$

$$|z_2 - y_2| = ? \qquad e_2 = |w_2 - z_2|$$



Erro global

$$g_0 = 0$$

$$g_1 = e_1$$

$$g_2 = ?$$

$$|z_2 - y_2| = ? \quad e_2 = |w_2 - z_2|$$

Teorema: ampliação do erro

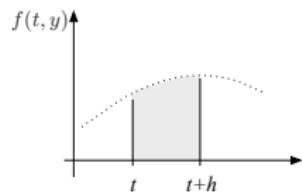
$$g_{i+1} \leq g_i e^{Lh}, \text{ onde } L \text{ é a constante de Lipschitz}$$

- ▶ Diminuir o passo, diminui o erro
- ▶ Pode existir um crescimento exponencial do erro em relação ao número de passos



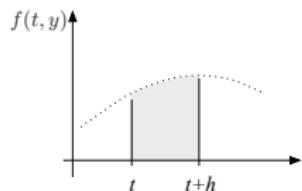
Método via formulação da integral

$$y(t+h) = y(t) + \int_t^{t+h} f(t, y(t)) dt$$



Método via formulação da integral

$$y(t+h) = y(t) + \int_t^{t+h} f(t, y(t)) dt$$



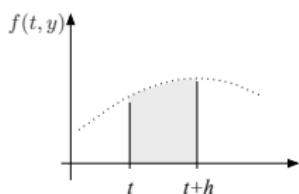
- Aproximação por retângulo (Euler):

$$y_{i+1} = y_i + h f(t_i, y_i)$$



Método via formulação da integral

$$y(t+h) = y(t) + \int_t^{t+h} f(t, y(t)) dt$$



- Aproximação por retângulo (Euler):

$$y_{i+1} = y_i + h f(t_i, y_i)$$

- Aproximação por trapézio:

$$y_{i+1} = y_i + \frac{h}{2} [f(t_i, y_i) + f(t_{i+1}, y_{i+1})]$$

Problema: Como avaliar se precisamos de y_{i+1} ?



Método de Euler modificado

Aproximação por trapézio

- ▶ Usa Euler para estimar y_{i+1}

$$\overline{y_{i+1}} = y_i + h f(t_i, y_i))$$

$$y_{i+1} = y_i + \frac{h}{2} [f(t_i, y_i) + f(t_{i+1}, \overline{y_{i+1}})]$$



Método de Euler modificado

Aproximação por trapézio

- ▶ Usa Euler para estimar y_{i+1}

$$\overline{y_{i+1}} = y_i + h f(t_i, y_i))$$

$$y_{i+1} = y_i + \frac{h}{2} [f(t_i, y_i) + f(t_{i+1}, \overline{y_{i+1}})]$$

Características:

- ▶ Exige duas avaliações de f
- ▶ Método de ordem 2
 - ▶ Erro = $O(h^3)$



Métodos explícitos

O Método de Euler e o Método de Euler Modificado
são chamados de **métodos explícitos**

- ▶ Usam configuração em t para avaliar em $t + h$



Métodos explícitos

O Método de Euler e o Método de Euler Modificado
são chamados de **métodos explícitos**

- ▶ Usam configuração em t para avaliar em $t + h$

Um método de ordem superior vale a pena?



Métodos explícitos

O Método de Euler e o Método de Euler Modificado
são chamados de **métodos explícitos**

- ▶ Usam configuração em t para avaliar em $t + h$
-

Um método de ordem superior vale a pena?

- ▶ Em geral, sim!
 - ▶ Mais precisão
 - ▶ Mais avaliações de $f(t, y)$



Método do ponto médio

Usa o valor da derivada no ponto médio do intervalo

- ▶ Avalia passo de Euler: $\Delta y = h f(t_i, y_i)$
- ▶ Avalia f no ponto médio: $f_{med} = f(t_{i+1/2}, y_i + \Delta y/2)$
- ▶ Avança usando f_{med}

$$y_{i+1} = y_i + h f_{med}$$

Características iguais ao do Euler modificado:

- ▶ Exige duas avaliações de f
- ▶ Método de ordem 2
 - ▶ Erro = $O(h^3)$
- ▶ Também conhecido como Runge-Kutta de ordem 2



Runge-Kutta de ordem 3

$$k_0 = h f(t_i, y_i)$$

$$k_1 = h f(t_{i+1/2}, y_i + k_0/2)$$

$$k_2 = h f(t_{i+1}, y_i + 2k_1 - k_0)$$

$$y_{i+1} = y_i + \frac{1}{6}(k_0 + 4k_1 + k_2)$$

Características:

- ▶ Exige três avaliações de f
- ▶ Erro = $O(h^4)$



Runge-Kutta de ordem 4

$$k_0 = h f(t_i, y_i)$$

$$k_1 = h f(t_{i+1/2}, y_i + k_0/2)$$

$$k_2 = h f(t_{i+1/2}, y_i + k_1/2)$$

$$k_3 = h f(t_{i+1}, y_i + k_2)$$

$$y_{i+1} = y_i + \frac{1}{6}(k_0 + 2k_1 + 2k_2 + k_3)$$

Características:

- ▶ Exige quatro avaliações de f
- ▶ Erro = $O(h^5)$
- ▶ Método numérico mais popular
 - ▶ Precisão & desempenho



Passo Adaptativo

Objetivo: assegurar precisão numérica local

- ▶ Independente do método
- ▶ Usa maior passo possível
 - ▶ Respeitando erro local máximo tolerado



Passo Adaptativo

Objetivo: assegurar precisão numérica local

- ▶ Independente do método
- ▶ Usa maior passo possível
 - ▶ Respeitando erro local máximo tolerado

Passo adaptativo

Se erro = $O(h^n)$, então teoricamente:

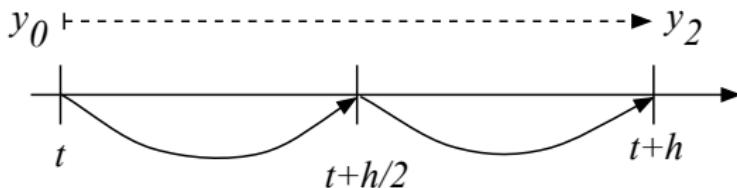
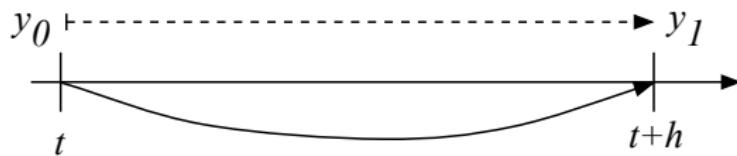
- ▶ Se passo h produz erro e
- ▶ Então passo $h/2$ produzirá erro $e/2^n$



Passo adaptativo

Avaliação do erro associado a h

- ▶ Estratégia de dobrar o passo



Euler com passo adaptativo

Estratégia de dobrar o passo

$$y = y_1 + h^2 \phi + O(h^3)$$

$$y = y_2 + 2 \left(\frac{h}{2} \right)^2 \phi + O(h^3)$$

$$\Delta = y_2 - y_1$$

Desprezando $O(h^3)$:

$$y_1 + h^2 \phi = y_2 + \frac{h^2}{2} \phi$$

$$y_2 - y_1 = h^2 \phi - \frac{h^2}{2} \phi$$

$$\boxed{\Delta = \frac{h^2}{2} \phi}$$

que representa o erro associado a y_2



Como adaptar o passo

Exemplo:

- ▶ Erro máximo permitido: $e_{max} = 10^{-4}$



Como adaptar o passo

Exemplo:

- ▶ Erro máximo permitido: $e_{max} = 10^{-4}$

Se erro obtido for $|y_2 - y_1| = 10^{-5}$

- ▶ Valida-se o passo
- ▶ Aumenta-se o passo

$$h_{novo} = \left(\frac{e_{max}}{e} \right)^{1/2} h = 3.16 h$$



Como adaptar o passo

Exemplo:

- ▶ Erro máximo permitido: $e_{max} = 10^{-4}$

Se erro obtido for $|y_2 - y_1| = 10^{-5}$

- ▶ Valida-se o passo
- ▶ Aumenta-se o passo

$$h_{novo} = \left(\frac{e_{max}}{e} \right)^{1/2} h = 3.16 h$$

Se erro obtido for $|y_2 - y_1| = 10^{-3}$

- ▶ Invalida-se o passo
- ▶ Refaz o avanço, diminuindo-se o passo

$$h_{novo} = \left(\frac{e_{max}}{e} \right)^{1/2} h = 0.316 h$$



Euler com passo adaptativo

Note que:

$$y = y_2 + 2 \left(\frac{h}{2} \right)^2 \phi + O(h^3)$$
$$y = y_2 + \Delta + O(h^3)$$

Logo, pode-se pensar em avaliar a função com erro $O(h^3)$?

$$y = y_2 + \Delta$$

- ▶ Em geral, métodos de ordem superior são mais confiáveis
- ▶ Neste caso, no entanto, perderíamos o controle do erro



Euler com passo adaptativo

Note que:

$$\begin{aligned}y &= y_2 + 2 \left(\frac{h}{2} \right)^2 \phi + O(h^3) \\y &= y_2 + \Delta + O(h^3)\end{aligned}$$

Logo, pode-se pensar em avaliar a função com erro $O(h^3)$?

$$y = y_2 + \Delta$$

- ▶ Em geral, métodos de ordem superior são mais confiáveis
- ▶ Neste caso, no entanto, perderíamos o controle do erro

Passo adaptativo para outros métodos

- ▶ Erro: $O(h^n)$

$$h_{novo} = \left(\frac{e_{max}}{e} \right)^{1/n} h$$



Euler Adaptativo

Um passo de integração

- ▶ Calcular novo y , retornando também novos t e h
 - ▶ Erro local máximo tolerado: e_{max}

OneStep(t, y, h, f, e_{max})

$$y_1 = y + hf(t, y)$$

$$y_m = y + \frac{h}{2}f(t, y)$$

$$y_2 = y_m + \frac{h}{2}f\left(t + \frac{h}{2}, y_m\right)$$

$$\delta = |y_2 - y_1|; \quad \alpha = \sqrt{\frac{e_{max}}{\delta}}$$

if $\alpha < 1.0$

return *OneStep*($t, y, \alpha h, f, e_{max}$)

else

return $y_2, t + h, \alpha h$



Euler Adaptativo

Determinação de $y(t_1)$

- ▶ Dadas as condições iniciais
- ▶ Erro local máximo tolerado: e_{max}

```
EulerAdaptativo(t, y, h, t1, f, emax)
    while t < t1
        if t + h > t1
            h = t1 - t
        y, t, h = OneStep(t, y, h, f, emax)
```

Observações

- ▶ Em geral, limita-se o aumento do passo: $\alpha \leq 1.2$
- ▶ Pode-se não incrementar o passo logo após uma redução
- ▶ Na prática, faz-se `OneStep` retornar $y_2 + \delta$



Runge-Kutta com Passo Adaptativo

Estratégias

- ▶ Dobrar o passo
 - ▶ Similar ao que fizemos para Euler
- ▶ Métodos acoplados
 - ▶ Provêem simultaneamente duas avaliações do avanço



Embedded Runge-Kutta

Método de ordem 5 que tem embutido
a avaliação de erro do método de ordem 4

$$k_1 = h f(t_i, y_i)$$

$$k_2 = h f(t_i + a_2 h, y_i + b_{21} k_1)$$

$$\vdots$$

$$k_6 = h f(t_i + a_6 h, y_i + b_{61} k_1 + \cdots + b_{65} k_5)$$

$$y_{i+1} = y_i + \sum_{i=1}^6 c_i k_i + O(h^6)$$

$$y_{i+1}^* = y_i + \sum_{i=1}^6 c_i^* k_i + O(h^5)$$

$$\Delta = y_{i+1} - y_{i+1}^*$$

onde: a_i , b_{ij} , c_i , c_i^* são parâmetros da tabela Cash-Karp



Embedded Runge-Kutta

Tabela Cash-Karp

Cash-Karp Parameters for Embedded Runge-Kutta Method						
i	a_i	b_{ij}			c_i	c_i^*
1					$\frac{37}{378}$	$\frac{2825}{27648}$
2	$\frac{1}{5}$	$\frac{1}{5}$			0	0
3	$\frac{3}{10}$	$\frac{3}{40}$	$\frac{9}{40}$		$\frac{250}{621}$	$\frac{18575}{48384}$
4	$\frac{3}{5}$	$\frac{3}{10}$	$-\frac{9}{10}$	$\frac{6}{5}$	$\frac{125}{594}$	$\frac{13525}{55296}$
5	1	$-\frac{11}{54}$	$\frac{5}{2}$	$-\frac{70}{27}$	$\frac{35}{27}$	0
6	$\frac{7}{8}$	$\frac{1631}{55296}$	$\frac{175}{512}$	$\frac{575}{13824}$	$\frac{44275}{110592}$	$\frac{253}{4096}$
$j =$ 1 2 3 4 5						



Tabela extraída de "Numerical Recipes", Vetterling et al., 1992



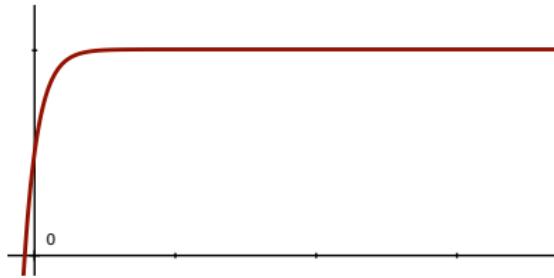
Métodos Implícitos e Sistemas Rígidos

Exemplo:

$$f(t, y) = 10(1 - y)$$

- Solução analítica

$$y(t) = 1 - \frac{e^{-10t}}{2}$$



- Método de Euler:

$$\begin{aligned}y_{i+1} &= y_i + h f(t_i, y_i) \\&= y_i + 10h(1 - y_i) \\&= y_i(1 - 10h) + 10h\end{aligned}$$



Métodos Implícitos e Sistemas Rígidos

Neste caso, Euler pode ser visto como Iteração de Ponto Fixo

- Solução converge para $y = 1$

$$g(x) = x(1 - 10h) + 10h$$

- Converge em $x = 1$ se $|g'(1)| = |1 - 10h| < 1$

$$1 - 10h < 1 \quad \text{e} \quad 1 - 10h < -1$$

$$\therefore h > 0 \quad \therefore h < \frac{2}{10} = 0.2$$

- Logo:

$$0 < h < 0.2$$



Método de Euler Implícito

$$y_{i+1} = y_i + h \underbrace{f(t_{i+1}, y_{i+1})}_{}$$

avaliado no final do intervalo



Método de Euler Implícito

$$y_{i+1} = y_i + h \underbrace{f(t_{i+1}, y_{i+1})}_{\text{avaliado no final do intervalo}}$$

avaliado no final do intervalo

No exemplo:

$$y_{i+1} = y_i + 10h(1 - y_{i+1})$$

$$y_{i+1} = \frac{y_i + 10h}{1 + 10h}$$



Método de Euler Implícito

$$y_{i+1} = y_i + h \underbrace{f(t_{i+1}, y_{i+1})}_{\text{avaliado no final do intervalo}}$$

avaliado no final do intervalo

No exemplo:

$$y_{i+1} = y_i + 10h(1 - y_{i+1})$$

$$y_{i+1} = \frac{y_i + 10h}{1 + 10h}$$

- Para $h = 0.3$:

$$y_{i+1} = \frac{y_i + 3}{4}$$

- Vendo como Iteração de Ponto Fixo:

$$g(x) = \frac{x + 3}{4} \quad \therefore \quad g'(1) = \frac{1}{4} < 1 \Rightarrow \text{converge}$$



Método de Euler Implícito

Método implícito

- ▶ Sempre converge!



Método de Euler Implícito

Método implícito

- ▶ Sempre converge!

Problema:

- ▶ Em geral, não se consegue expressar a equação implícita original em uma solução explícita
 - ▶ Recai em sistemas lineares



Simulação Física

Equação de movimento

- ▶ Segunda Lei de Newton

$$f = ma$$



Simulação Física

Equação de movimento

- ▶ Segunda Lei de Newton

$$f = ma$$

- ▶ EDO de segunda ordem

$$x'' = \frac{f}{m}$$



Simulação Física

Equação de movimento

- ▶ Segunda Lei de Newton

$$f = ma$$

- ▶ EDO de segunda ordem

$$x'' = \frac{f}{m}$$

- ▶ Transformando em duas EDOs de primeira ordem acopladas

$$\begin{cases} x' = v \\ v' = \frac{f}{m} \end{cases}$$



Simulação Física

Movimento de partícula no espaço 2D

- ▶ Estado da partícula

$$\mathbf{s} = \begin{bmatrix} \mathbf{x} \\ \mathbf{v} \end{bmatrix}$$



Simulação Física

Movimento de partícula no espaço 2D

- ▶ Estado da partícula

$$\mathbf{s} = \begin{bmatrix} \mathbf{x} \\ \mathbf{v} \end{bmatrix}$$

- ▶ Estado e sua derivada

$$\begin{bmatrix} \mathbf{x} \\ \mathbf{v} \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} \mathbf{v} \\ \mathbf{f}/m \end{bmatrix}$$



Simulação Física

Movimento de partícula no espaço 2D

- ▶ Estado da partícula

$$\mathbf{s} = \begin{bmatrix} \mathbf{x} \\ \mathbf{v} \end{bmatrix}$$

- ▶ Estado e sua derivada

$$\begin{bmatrix} \mathbf{x} \\ \mathbf{v} \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} \mathbf{v} \\ \mathbf{f}/m \end{bmatrix}$$

- ▶ Espaço bidimensional

$$\begin{bmatrix} \mathbf{x} \\ \mathbf{y} \\ \mathbf{v}_x \\ \mathbf{v}_y \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} \mathbf{v}_x \\ \mathbf{v}_y \\ \mathbf{f}_x/m \\ \mathbf{f}_y/m \end{bmatrix}$$



Simulação Física

Movimento de partícula no espaço 2D

- ▶ Determinar $\mathbf{s}(t)$
 - ▶ Dadas as forças atuantes no sistema: $\mathbf{f}(t, \mathbf{s})$
 - ▶ Dadas as condições iniciais: $\mathbf{s}(0)$
- ▶ Método de Euler

$$\mathbf{s}_0 = \begin{bmatrix} x_0 \\ y_0 \\ v_{x_0} \\ v_{y_0} \end{bmatrix}$$
$$\begin{bmatrix} x_{i+1} \\ y_{i+1} \\ v_{x_{i+1}} \\ v_{y_{i+1}} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x_i \\ y_i \\ v_{x_i} \\ v_{y_i} \end{bmatrix} + h \begin{bmatrix} v_{x_i} \\ v_{y_i} \\ f_x(t_i, \mathbf{s}_i)/m \\ f_y(t_i, \mathbf{s}_i)/m \end{bmatrix}$$



Simulação Física

Exemplos de forças: $\mathbf{f} = f(t, \mathbf{x}, \mathbf{v})$



Simulação Física

Exemplos de forças: $\mathbf{f} = f(t, \mathbf{x}, \mathbf{v})$

- ▶ Força de gravidade (constante):

$$\mathbf{f} = m\mathbf{g}$$



Simulação Física

Exemplos de forças: $\mathbf{f} = f(t, \mathbf{x}, \mathbf{v})$

- ▶ Força de gravidade (constante):

$$\mathbf{f} = m\mathbf{g}$$

- ▶ Força de vento:

$$\mathbf{f}_w = c\mathbf{v}_w(t, \mathbf{x})$$



Simulação Física

Exemplos de forças: $\mathbf{f} = f(t, \mathbf{x}, \mathbf{v})$

- ▶ Força de gravidade (constante):

$$\mathbf{f} = m\mathbf{g}$$

- ▶ Força de vento:

$$\mathbf{f}_w = c\mathbf{v}_w(t, \mathbf{x})$$

- ▶ Forças dissipativas:

$$\mathbf{f}_d = -k_d \|\mathbf{v}\|^n \frac{\mathbf{v}}{\|\mathbf{v}\|}$$

- ▶ Força de viscosidade:

$$\mathbf{f}_d = -c\mathbf{v}$$

onde c representa o coeficiente de viscodade



Simulação Física

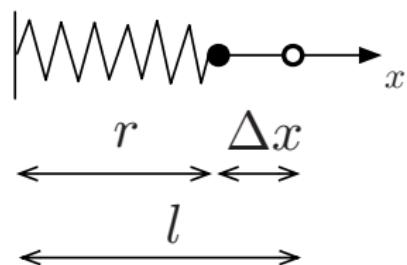
Exemplos de forças: $\mathbf{f} = f(t, \mathbf{x}, \mathbf{v})$

- ▶ Força de mola

Lei de Hooke
(peq. deslocamentos)

$$\mathbf{f}_s = -K_s \Delta x, \quad \Delta x = l - r$$

- ▶ K_s é o coeficiente de rigidez



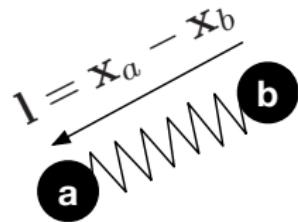
Simulação Física

Exemplos de forças: $\mathbf{f} = f(t, \mathbf{x}, \mathbf{v})$

- ▶ Força de mola entre partículas

$$\mathbf{f}_a = -K_s \Delta \mathbf{x} = -K_s (\|\mathbf{l}\| - r) \frac{\mathbf{l}}{\|\mathbf{l}\|}$$

$$\mathbf{f}_b = -\mathbf{f}_a$$



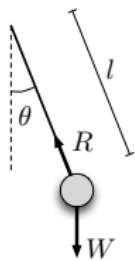
- ▶ Mola com amortecimento

$$\mathbf{f}_a = - \left[K_s (\|\mathbf{l}\| - r) + K_d \mathbf{l}' \frac{\mathbf{l}}{\|\mathbf{l}\|} \right] \frac{\mathbf{l}}{\|\mathbf{l}\|}$$

$$\mathbf{l}' = \mathbf{v}_a - \mathbf{v}_b$$

Simulação Física

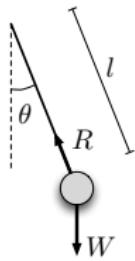
Movimento de um pêndulo



Simulação Física

Movimento de um pêndulo

► Equação diferencial



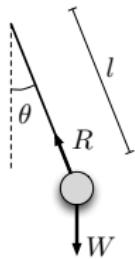
$$\theta'' + \frac{g}{l} \sin \theta = 0$$



Simulação Física

Movimento de um pêndulo

► Equação diferencial



$$\theta'' + \frac{g}{l} \sin \theta = 0$$

Para valores de θ pequenos: $\sin \theta \approx \theta$

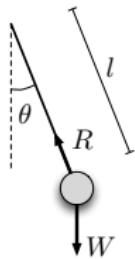
$$\theta'' + \frac{g}{l} \theta = 0$$



Simulação Física

Movimento de um pêndulo

- ▶ Equação diferencial



$$\theta'' + \frac{g}{l} \sin \theta = 0$$

Para valores de θ pequenos: $\sin \theta \approx \theta$

$$\theta'' + \frac{g}{l} \theta = 0$$

- ▶ Solução analítica

$$\theta(t) = \theta_0 \cos \left(\sqrt{\frac{g}{l}} t \right)$$

- ▶ Período

$$T = 2\pi \sqrt{\frac{l}{g}}$$



Simulação Física

Movimento de um pêndulo

- ▶ Solução para θ qualquer
 - ▶ Apenas via método numérico



Simulação Física

Movimento de um pêndulo

- ▶ Solução para θ qualquer
 - ▶ Apenas via método numérico
- ▶ Equação diferencial de segunda ordem

$$\theta'' = -\frac{g}{l} \sin \theta$$



Simulação Física

Movimento de um pêndulo

- ▶ Solução para θ qualquer
 - ▶ Apenas via método numérico
- ▶ Equação diferencial de segunda ordem

$$\theta'' = -\frac{g}{l} \sin \theta$$

- ▶ EDO's acopladas
 - ▶ Estado: posição e velocidade angulares
 - ▶ Derivada: velocidade e aceleração angulares

$$\begin{bmatrix} \theta \\ w \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} w \\ -\frac{g}{l} \sin \theta \end{bmatrix}$$



Simulação Física

Movimento de um pêndulo

- Método de Euler

$$\begin{bmatrix} \theta_{i+1} \\ w_{i+1} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \theta_i \\ w_i \end{bmatrix} + h \begin{bmatrix} w_i \\ -\frac{g}{l} \sin \theta_i \end{bmatrix}$$



Simulação Física

Movimento de um pêndulo

- ▶ Método de Euler

$$\begin{bmatrix} \theta_{i+1} \\ w_{i+1} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \theta_i \\ w_i \end{bmatrix} + h \begin{bmatrix} w_i \\ -\frac{g}{l} \sin \theta_i \end{bmatrix}$$

- ▶ Como determinar período numericamente?



Simulação Física

Movimento de um pêndulo

- Método de Euler

$$\begin{bmatrix} \theta_{i+1} \\ w_{i+1} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \theta_i \\ w_i \end{bmatrix} + h \begin{bmatrix} w_i \\ -\frac{g}{l} \sin \theta_i \end{bmatrix}$$

- Como determinar período numericamente?
 - Monitorar mudança de sinal de w
 - Exemplo: $w_1 = w(t_1)$ e $w_2 = w(t_2)$, com $w_1 w_2 <= 0$

$$T = 2 \left[t_1 + \frac{|w_1|}{|w_1| + |w_2|} (t_2 - t_1) \right]$$

